



Práticas Parentais na Promoção da Saúde Bucal de Crianças Pré-Escolares Desafios e Percepções de Pais Brasileiros nos Estados Unidos

Presentación Oral

Migración y salud

Denise Lima Nogueira ¹, Maria Gabriela Miranda Fontenele ², Steven Cohen ³, Mary L. Greaney ³, **Ana Cristina Terra de Souza Lindsay ⁴**.

(1) Faculdade Luciano Feijão, Enfermagem, Faculdade Luciano Feijão, R. José Lopes Ponte, 400 - Dom Expedito, Sobral - CE, 62050-215, Brazil, Sobral, Ceara, Brasil.

(2) Universidade Federal do Ceara, Enfermagem, Fortaleza, Brasil.

(3) University of Rhode Island, Public Health, College of Health Sciences, Kingston, EUA.

(4) University of Massachusetts Boston, Urban Public Health, Manning College of Nursing and Health Sciences, 100 Morrissey Boulevard, Boston, Massachusetts, USA.

Ana.Lindsay@umb.edu

Introdução: As práticas parentais desempenham um papel essencial na promoção da saúde bucal de crianças em idade pré-escolar, influenciando diretamente a formação de hábitos de higiene e alimentação desde a infância. Embora existam estudos sobre a influência parental em diversas populações, há escassez de pesquisas sobre famílias brasileiras imigrantes nos Estados Unidos, especialmente no contexto da aculturação. Os imigrantes brasileiros representam uma das populações latino-americanas de crescimento mais rápido nos Estados Unidos, tornando essencial compreender os fatores que influenciam suas práticas de cuidado infantil, particularmente no que se refere à saúde bucal. A adaptação ao novo ambiente sociocultural, barreiras linguísticas, o acesso restrito a serviços odontológicos e diferenças culturais podem impactar suas percepções e comportamentos sobre a promoção da saúde bucal infantil.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo explorar e compreender como pais brasileiros imigrantes nos Estados Unidos percebem e exercem seu papel na promoção da saúde bucal de seus filhos em idade pré-escolar.

Métodos: Estudo qualitativo realizado entre janeiro e março de 2024, com pais e mães

brasileiros imigrantes de crianças entre 2 e 5 anos, residentes nos Estados Unidos. Entrevistas semiestruturadas em profundidade foram conduzidas por meio da plataforma Zoom, com a participação exclusiva de pais residentes no estado de Massachusetts. O roteiro de entrevista foi desenvolvido para explorar crenças, práticas de cuidado, barreiras e facilitadores na promoção da saúde bucal infantil, com foco no impacto da aculturação. As entrevistas abordaram tópicos como hábitos alimentares, rotinas de higiene bucal, percepção sobre o papel dos pais e desafios enfrentados para garantir cuidados odontológicos adequados para os filhos. A análise dos dados seguiu a abordagem de análise temática com o apoio do software MAXQDA para identificar padrões e categorias emergentes. Essa análise foi orientada pelo Modelo de Crenças em Saúde, que facilitou a compreensão de como as crenças dos pais influenciam suas práticas de cuidado com a saúde bucal infantil.

Resultados: Três temas principais emergiram da análise: (1) crenças sobre fatores que promovem uma boa saúde bucal na infância; (2) o papel dos pais na promoção da saúde bucal dos filhos em idade pré-escolar; e (3) barreiras e riscos enfrentados para garantir uma boa saúde bucal infantil. Os participantes destacaram a importância de hábitos alimentares saudáveis, com redução do consumo de alimentos açucarados e ultraprocessados, e da adoção de práticas regulares de higiene bucal, como escovação e uso de fio dental. Reconheceram a influência dos próprios comportamentos como modelo para os filhos e a importância da supervisão e orientação parental. Por outro lado, identificaram barreiras como estresse cotidiano, dificuldades em manter rotinas de higiene quando as crianças estão sob os cuidados de terceiros, acesso limitado a serviços odontológicos e o alto custo desses serviços nos Estados Unidos.

Conclusão: Pais brasileiros imigrantes reconhecem a importância de seu papel na promoção da saúde bucal de seus filhos em idade pré-escolar. No entanto, fatores culturais, sociais e econômicos resultantes da adaptação ao novo contexto sociocultural e da imigração impactam sua capacidade de implementar e manter práticas promotoras de saúde bucal de forma consistente.

Palabras Clave

(1) Práticas parentais; Saúde bucal infantil; Famílias brasileiras imigrantes; Aculturação; EUA.

Financiamiento:

Esta pesquisa foi financiada pelo Instituto Nacional de Pesquisa Dentária e Craniofacial (NIDCR) sob o número de subsídio 1R21DE032853-01 (Lindsay, AC como Pesquisadora Principal).

Agradecimientos:

Agradecemos aos pais participantes e às organizações que apoiam imigrantes brasileiros em Massachusetts pela sua colaboração